



## ENSINAMENTOS BÍBLICOS DA SABEDORIA OCIDENTAL

THE ROSICRUCIAN FELLOWSHIP  
OCEANSIDE, CALIFORNIA, USA

---

"A Bíblia foi dada ao Mundo Ocidental pelos Anjos do Destino, que dão a cada um e a todos exatamente aquilo que necessitam para o seu desenvolvimento."

MAX HEINDEL

### LIÇÃO No. 14 JESUS E CRISTO JESUS

Referências : Mateus 1,2,3: Lucas 1,2

Para compreendermos a Missão de Cristo como o Fundador da Religião Universal do futuro, é necessário que primeiro nos familiarizemos com a Sua verdadeira natureza e, eventualmente, com a de Jeová, que é o cabeça das religiões de Raça, tais como o Taoísmo, o Budismo, o Hinduísmo, o Judaísmo, etc., também com a identidade do Pai, a Quem Cristo entregará o reino no devido tempo.

No Credo Cristão, encontra-se esta frase: " Jesus Cristo, o Unigênito Filho de Deus". Geralmente entende-se por isto que uma certa pessoa, surgida na Palestina há cerca de 2.000 anos, de quem se fala como Jesus Cristo - um indivíduo à parte - foi o único filho gerado por Deus.

Isto é um erro muito grande. Há três Seres distintos e muito diferenciados caracterizados nesta frase. É da maior importância que o estudante compreenda claramente a natureza exata desses três Grandes e Exaltados Seres, amplamente diferentes em glória, ainda que Cada Um mereça a nossa mais profunda e devota adoração.

Remetemos o estudante ao diagrama 6 do capítulo V do "Conceito Rosacruz do Cosmos", onde notará que o "Unigênito" ("o Verbo" do Qual fala São João) é o segundo aspecto do Ser Supremo.

Este "Verbo", e só ele, foi "engendrado por Seu Pai ( o primeiro aspecto) antes de todos os Mundos". Sem Ele, "nada do que foi feito se fez", nem mesmo o terceiro aspecto do Ser Supremo, que procede dos dois aspectos anteriores. Por conseguinte, o "único engendrado"( o Unigênito) é o exaltado Ser que está acima de todos no Universo, exceto apenas o aspecto Poder que o criou.

O primeiro aspecto do Ser Supremo "concebe", ou imagina, o Universo antes do começo da manifestação ativa, inclusive os milhões de sistemas solares e as grandes Hierarquias Criadoras que habitam os Planos Cósmicos de existência que estão acima do sétimo, que é o campo de nossa evolução ( ver diagrama 6). Esta é também a Força que dissolve tudo o que se cristalizou para além da possibilidade de crescimento ulterior e que, por último, quando a manifestação ativa chegar ao seu termo, reabsorve em Si mesma tudo o que é, até o albor de outro Período de Manifestação.

O segundo aspecto do Ser Supremo é o que se manifesta na matéria como forças de atração e coesão, dando-lhe assim a capacidade de se combinar em Formas de vários tipos. Este é "O Verbo"( ou "a Palavra"), o "Fiat Criador", que modela a Substância-Raiz Cósmica primordial de modo semelhante àquele com que se

formam figuras através de vibrações musicais, conforme já mencionado, o mesmo tom produzindo sempre a mesma figura. Assim pois, esse grande e primordial VERBO “pronunciou” ou fez ser, em matéria sutilíssima, todos os diferentes Mundos com todas as suas miríades de Formas, as quais têm sido desde então copiadas e trabalhadas em detalhes pelas inumeráveis Hierarquias Criadoras.

Contudo, o “Verbo” não teria feito isso sem que o terceiro aspecto do Ser Supremo houvesse preparado antecipadamente a Substância-Raiz Cósmica e a tivesse despertado do seu estado normal de inércia, pondo os inumeráveis **átomos inseparáveis** girando sobre os seus eixos, e dispondo esses eixos em diferentes ângulos uns dos outros, dando assim a cada classe um certo “grau de vibração”.

Esta variedade de ângulos de inclinação dos eixos e de graus de vibração possibilitou à Substância-Raiz Cósmica formar as mais diversas combinações, as quais vêm ser as bases dos sete grandes Planos Cósmicos. Há, em cada um desses Planos, diferente inclinação dos eixos e também um diferente grau de vibração. Conseqüentemente, as condições e combinações de cada um deles são diferentes das de quaisquer outros, devido à atividade do “Unigênito”.

O diagrama 14 do “Conceito Rosacruz do Cosmos” (Cap. XV) mostra que:

- O “Pai” é o mais alto Iniciado da Humanidade do Período de Saturno. A humanidade comum daquele Período são agora os Senhores da Mente.

- O “Filho” (Cristo) é o mais alto Iniciado do Período Solar. A humanidade comum daquele Período são os Arcanjos.

Comparando com o diagrama 8 (Cap. VII do “Conceito Rosacruz do Cosmos”), pode-se ver que seus corpos ou veículos (indicados por retângulos no diagrama 14) correspondem aos globos do Período em que eles foram humanos. Este é sempre o caso no que concerne às humanidades comuns porque, ao fim do Período durante o qual qualquer onda de vida individualiza-se como seres humanos, tais seres retêm corpos correspondentes aos Globos em que funcionaram.

Por outro lado, os Iniciados progrediram e desenvolveram veículos superiores para eles próprios, interrompendo o uso normal do veículo inferior quando alcançavam a capacidade para usar um novo superior.

O veículo inferior de um Arcanjo é o corpo de desejos, mas Cristo, que é o mais alto Iniciado do Período Solar, normalmente usa o Espírito de Vida como Seu veículo inferior, funcionando conscientemente no Mundo do Espírito de Vida como nós funcionamos no Mundo Físico. Pedimos ao estudante que observe particularmente este ponto, uma vez que o Mundo do Espírito de Vida é o primeiro Mundo **Universal**. É o Mundo no qual cessa a diferenciação, e a unidade começa a realizar-se, ao menos no que concerne ao nosso sistema solar.

Cristo tem o poder de construir e funcionar num veículo tão inferior quanto o corpo de desejos, tal como o usado pelos Arcanjos, **porém não pode descer mais**. Vejamos agora o significado disto:

**Jesus** pertence à nossa humanidade. Quando se estuda o homem Jesus na Memória da Natureza, pode-se segui-lo para trás vida após vida, em que viveu sob diversas circunstâncias, sob vários nomes, em diferentes encarnações; a esse respeito, é igual a qualquer outro ser humano. **Isto não pode ser feito com o Ser Cristo. No Seu caso, só pode ser encontrada uma única encarnação.**

Não se deve supor, contudo, que Jesus foi um indivíduo comum. Foi um tipo mental singularmente puro, muitíssimo superior à grande maioria da nossa presente humanidade. Por muitas vidas, palmilhou o Caminho da Santidade, preparando-se, assim, para a maior honra jamais conferida a um ser humano.

Sua mãe, a Virgem Maria, era também um tipo da mais elevada pureza humana e, em virtude disso, foi escolhida para ser a mãe de Jesus. Seu pai era um alto Iniciado, casto, capaz de efetuar o ato de fecundação como um sacramento, sem nenhum desejo ou paixão pessoal.

Assim, foi que o formoso, puro e fascinante espírito que conhecemos como Jesus de Nazareth nasceu num corpo puro e sem paixões. Este corpo era o melhor que podia ser encontrado na Terra, e a tarefa de Jesus nessa encarnação era o de cuidá-lo e desenvolvê-lo até o mais elevado grau de eficiência possível, como preparação para o grande propósito a que devia servir.

Jesus de Nazareth nasceu mais ou menos na data registrada na história, e não no ano 105 A . C ., conforme se afirma em certas obras ocultistas. O nome Jesus era comum no Oriente, sendo que um Iniciado chamado Jesus viveu no ano de 105 A.C. , mas sua Iniciação era egípcia e não foi Jesus de Nazareth de quem estamos tratando.

Jesus foi educado pelos Essênios e alcançou um elevadíssimo grau de desenvolvimento espiritual durante os trinta anos em que usou o seu corpo. Pode-se dizer aqui, entre parênteses, que os Essênios eram uma terceira seita que existia na Palestina além das duas mencionadas no Novo Testamento - os Fariseus e os Saduceus. Os Essênios constituíam uma ordem extremamente devota, bem diferente dos materialistas Saduceus e inteiramente oposta aos hipócritas e vaidosos Fariseus. Evitavam qualquer menção de si próprios e dos seus métodos de estudo e adoração. Deve-se a esta última peculiaridade o fato de quase nada saber-se deles e de não serem mencionados no Novo Testamento.

É uma lei do Cosmos que nenhum Ser, mesmo o mais elevado, pode funcionar sem possuir um veículo com a matéria desse mundo. ( Ver diagrama 8 e 14 ). Portanto, o corpo de desejos era o veículo mais inferior do grupo de espíritos que havia alcançado o estado humano no Período Solar.

Cristo foi um desses espíritos e, conseqüentemente, era incapaz de construir por Si mesmo um corpo vital e um veículo físico denso. Podia ter atuado sobre a humanidade num corpo de desejos, conforme faziam os seus irmãos mais jovens, os Arcanjos, como Espíritos de Raça. Jeová tinha aberto o caminho para que eles entrassem no corpo denso do homem por meio do ar que este inalava. Todas as Religiões de Raça foram religiões de lei, criadoras do pecado pela desobediência a essa lei. Elas estavam sob a direção de Jeová, cujo veículo mais inferior é o Espírito Humano, que O relaciona com o Mundo do Pensamento Abstrato, onde tudo é separado e, portanto, conduz ao egoísmo.

Esta foi precisamente a razão pela qual a intervenção de Cristo tornou-se necessária. Sob o regime de Jeová, a união é impossível. Por conseguinte, Cristo, que possuía o unificante Espírito de Vida como veículo mais inferior, devia entrar no corpo denso do Homem. Devia aparecer como um homem entre os homens e morar nesse corpo, porque só de **dentro** é possível conquistar a Religião de Raça que influencia o homem **de fora**.

Cristo não podia nascer num corpo denso porque nunca havia passado por uma evolução tal como a do Período Terrestre e, por isso, teria primeiramente que adquirir habilidade para construir um corpo denso como o nosso. Mas, mesmo que possuísse essa habilidade, teria sido inconveniente para um ser tão exaltado depender nesse propósito a energia necessária para a construção do corpo durante a vida ante-natal, infância e juventude, até alcançar a necessária maturidade para seu uso. Ele havia deixado de usar normalmente veículos tais como os correspondentes ao espírito Humano, à mente e ao corpo de desejos, embora tivesse aprendido a construí-los no Período Solar e retido a habilidade de construí-los e de neles funcionar quando quisesse ou fosse necessário. Ele usou todos os Seus veículos, tomando de Jesus somente os corpos vital e denso. Quando este tinha trinta anos de idade, Cristo entrou nesses corpos e deles fez uso até o clímax de Sua Missão, no Gólgota. Depois da destruição do corpo denso, Cristo apareceu a Seus discípulos no corpo vital, no qual funcionou ainda por algum tempo. O corpo vital é o veículo que Ele usará quando aparecer novamente, pois nunca mais tomará outro corpo denso.

Quando Cristo entrou no corpo de Jesus, este era um discípulo de grau superior e, conseqüentemente, seu Espírito de Vida estava bem organizado. Portanto, o veículo mais inferior em que Cristo funcionou e o mais bem organizado dos veículos de Jesus eram idênticos. Assim, quando Cristo tomou os corpos vital e denso de Jesus, achou-se, pois, equipado com a cadeia completa de veículos que estabelece uma ponte entre o Mundo do Espírito de Vida e o Mundo Físico.

O significado do fato de Jesus ter passado por várias Iniciações está no efeito disso sobre o corpo vital. O corpo vital de Jesus já estava harmonizado com as altas vibrações do Espírito de Vida. O corpo vital de um homem comum ter-se -ia paralisado instantaneamente sob as formidáveis vibrações do Grande Espírito que penetrou o corpo de Jesus. Mesmo aquele corpo, puríssimo e ultra-resistente como era, não poderia suportar por muitos anos aqueles tremendos impactos. Por isso, quando lemos que algumas vezes Cristo se separava temporariamente dos Seus discípulos, como quando caminhou sobre o mar para ir ao encontro deles, o esoterista sabe que Ele se retirava momentaneamente dos veículos de Jesus a fim de dar-lhes descanso sob os cuidados dos Irmãos Essênios, que sabiam mais do que ele como cuidar de tais veículos.

Esta mudança foi consumada com o total e livre consentimento de Jesus, que sabia, durante toda aquela encarnação, que estava preparando um veículo para Cristo. E submeteu-se alegremente para que sua irmã, a humanidade, pudesse receber o gigantesco impulso que seria dado ao seu desenvolvimento pelo misterioso sacrifício do Gólgota.

Deste modo, (como mostra o diagrama 14), Cristo Jesus possuía os doze veículos que formavam uma cadeia ininterrupta desde o Mundo Físico até o próprio Trono de Deus. Por isso, ele é o único Ser no Universo que tem contato simultâneo com Deus e com o Homem, capaz, portanto, de ser mediador entre ambos, porque experimentou, pessoal e individualmente, todas as condições e conhece cada limitação inerente à existência física. Salvo Ele, ninguém é capaz de sentir tamanha compaixão nem tamanha compreensão das situações e necessidades da humanidade; salvo Ele, ninguém está qualificado para atender plenamente às nossas necessidades. Ele tomou os corpos denso e vital de Jesus para poder funcionar diretamente no Mundo Físico e aparecer como um homem entre os homens. Se tivesse aparecido de maneira flagrantemente miraculosa, isto teria sido contrário ao esquema da evolução, porque, ao final da Época Atlante, havia sido dada à humanidade liberdade para agir certo ou errado, isso para que os humanos pudessem aprender o auto domínio sem que fosse usada qualquer coação. Eles deviam conhecer o bem e o mal através da experiência. Antes eram dirigidos “de bom ou de mau grado”, mas quando receberam liberdade sob as diferentes Religiões de Raça, cada religião foi adaptada às necessidades de sua particular Tribo ou Nação.

#++##++##++##++##

Estude cuidadosamente esta lição e depois responda, de forma clara e concisa, às perguntas formuladas a seguir. Mande-nos suas respostas, não se esquecendo nunca de mencionar seu nome e endereço completos. Elas serão examinadas e devolvidas com a lição seguinte.

- 1 - Explique as funções dos três aspectos do Ser Supremo.
- 2 - Indique especificamente a identidade de Cristo.
- 3 - Descreva os fatos que dizem respeito à identidade do homem Jesus.
- 4 - Por que Cristo não podia nascer num corpo denso?
- 5 - O que diferencia Cristo Jesus de qualquer outro Ser?
- 6 - Por que Cristo não apareceu de maneira miraculosa?
- 7 - Em que corpo Ele aparecerá quando vier novamente?

FRATERNIDADE ROSACRUZ IN LUSITANIA  
Rua de Cedofeita, nº 455, 1º andar, sala 8  
4050-181 PORTO  
frc.lusitania@gmail.com



FRATERNIDADE ROSACRUZ MAX HEINDEL

Centro Autorizado do Rio de Janeiro  
Rua Enes de Souza, 19 - Rio de Janeiro - RJ  
CEP 20521-210 Brasil  
E-Mail: rosacruzmhrio@gmail.com

Querido(a) amigo(a),

Após termos feito uma leitura esotérica do Antigo Testamento, durante as treze lições que lhe encaminhamos durante a realização do Curso sobre os Ensinamentos Bíblicos da Sabedoria Ocidental, discutiremos, nas próximas nove lições, sobre a Missão de Cristo Jesus e sobre os Sacramentos.

A Missão de Cristo Jesus não terminou no momento de Sua Crucificação. Ele continua, durante todos esses anos a penetrar nosso planeta para vivificá-lo e manter assim a Vida em nossa Terra. Ele chega ao centro de nosso lar, a Terra, no Solstício de dezembro e, durante essa Estação Santa, o prazer e a gratidão devem compenetrar tudo o que planejamos e fazemos, conforme se nos acerque a Santa Noite e se aproximem as Hostes Angélicas.

Ao lermos na Bíblia a narrativa de Sua vinda, podemos tornar a sentir a sublime maravilha dessa Estação do Ano. Todo o simbolismo existente nessa narrativa, nos Reis Magos, no canto dos Anjos sobre os campos, o Menino no Presépio, com Sua Mãe inclinando-se sobre Ele, tudo ajuda a despertar de novo o fato da Sua chegada e passamos a sentir quanto necessita a humanidade de Sua vinda nessa Época.

Ele nos traz a realidade de Sua presença, o sentimento de Amor e a nova palavra. Com a promessa contida na música dos Anjos, percebemos o maior entendimento que haverá entre os seres humanos no futuro.

Seguramente, todos nos damos conta da necessidade de tornar a acender esse fogo cada dia. À proporção que o Cristo Cósmico se converta em viva realidade na mente e no coração humano, senti-Lo-emos, minuto a minuto, na vida do ar que respiramos, bem como sentiremos, cada vez mais, o influxo espiritual de que carece nosso progresso no caminho que conduz ao Pai.

O Advento dessa maravilhosa Luz de Amor é o que simbolizam as luzes acesas sobre o altar, o repicar dos sinos à meia noite, as mãos estendidas em busca de outras mãos e as exclamações de “Feliz Natal” que trocamos. Tudo isso traduz o influxo do Seu Amor querendo estreitar-nos para que a Luz se faça em nós, humanos, e nos amemos uns aos outros, como Ele nos ama.

QUE CRISTO NOS UNA!

Fraternalmente,  
Fraternidade Rosacruz Max Heindel